



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	A medida de segurança a partir da Escola Positiva Italiana e seu cumprimento em Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico comparado ao tratamento ministrado em hospital psiquiátrico comum
Autor	IZABELA FERREIRA DOS SANTOS
Orientador	VANESSA CHIARI GONÇALVES

O presente trabalho, em fase de execução, fundamenta-se na problemática do cumprimento das medidas de segurança impostas a pessoas com transtornos mentais que cometeram algum fato típico e ilícito, nos hospitais de custódia e tratamento psiquiátrico (HCTP), antigamente chamados de manicômios judiciários. No Rio Grande do Sul temos um hospital psiquiátrico desse tipo, o Instituto Psiquiátrico Forense Doutor Maurício Cardoso, que, em janeiro desse ano, possuía uma população carcerária de 400 internados, de acordo com informações dadas pela SUSEPE.

Busca-se descobrir se o tratamento, em sentido amplo, recebido pelos internados nos hospitais de custódia é o mesmo recebido pelos internados em hospitais psiquiátricos comuns. Esse questionamento parte do método de aplicação das medidas de segurança adotado pelo Sistema Penal Brasileiro, que separa o sujeito portador de transtorno mental que infringe uma norma penal do sujeito portador de transtorno mental que não infringiu uma norma penal. O questionamento volta-se diretamente ao conceito de imputabilidade penal, um dos elementos da culpabilidade em matéria penal, remetendo fatalmente a pesquisa ao estudo da Escola Positiva Italiana e sua influência na legislação penal brasileira do século XX.

A pesquisa visa, ao seu fim, a analisar objetiva e comparativamente ambos os tipos de hospitais psiquiátricos, apontando, se houverem, as diferenças entre os hospitais psiquiátricos comuns e os HCTP, e, com isso, constatar se há ou não um tratamento distinto, em relação a pessoas com transtorno mental não infratoras, para com as pessoas com transtorno mental infratoras, o que caracterizaria um problema concernente ao cumprimento das medidas de segurança. Para tanto, ao longo do trabalho realizado, inicialmente buscou-se conhecer mais a fundo os dois tipos de hospitais psiquiátricos no que diz respeito a suas estruturas, organizações internas, trato com os pacientes, entre outros, para, num segundo momento, comparar as informações obtidas.